

POTENCIAL DA BIÓPSIA LÍQUIDA E DOS BIOMARCADORES SALIVARES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: PERSPECTIVAS ATUAIS E DESAFIOS CLÍNICOS

Ana Aline da Penha Parente¹ (ap0879105@gmail.com)

Vilker Ferreira Gomes¹ (vilkergom@gmail.com)

Samilly de Fátima Aragão Fernandes¹ (aragaosamilly21@gmail.com)

Solleny Peres Martins¹ (sollenyperesmartins@gmail.com)

Carlos Eduardo Lopes Albuquerque² (carloosedubuco@gmail.com)

Introdução: O carcinoma espinocelular oral é a principal neoplasia maligna da cavidade oral, frequentemente diagnosticada em estágios avançados. Nesse cenário, a biópsia líquida e os biomarcadores salivares destacam-se como alternativas promissoras para o diagnóstico precoce da doença. **Objetivo:** Analisar o potencial da biópsia líquida e dos biomarcadores salivares como ferramentas auxiliares no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular oral, destacando suas aplicações clínicas, vantagens, limitações e perspectivas futuras. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed utilizando os descritores ("Oral Squamous Cell Carcinoma" OR OSCC) AND ("Salivary Biomarkers") AND ("Early Diagnosis" OR "Early Detection"). Foram encontrados 34 artigos e selecionados 8, incluindo artigos dos últimos 5 anos, dos idiomas inglês e português e com textos completos gratuitos. Os critérios de exclusão foram revisões duplicadas e que não eram relacionados ao tema. **Resultados e discussão:** Os estudos evidenciaram que biomarcadores salivares, como IL-6, IL-8, TNF- α , microRNAs e DNA tumoral circulante, apresentam níveis alterados em pacientes com carcinoma espinocelular oral. A saliva mostrou-se uma fonte diagnóstica acessível, com potencial para identificação precoce de alterações moleculares relacionadas à carcinogênese. Além disso, tecnologias avançadas de detecção têm ampliado a sensibilidade e especificidade desses marcadores. Entretanto, a falta de padronização dos métodos e a variabilidade biológica da saliva ainda limitam sua aplicação clínica. Dessa forma, mais estudos são necessários para validar sua utilização na prática odontológica. **Conclusão:** A biópsia líquida e os biomarcadores salivares demonstram grande potencial para auxiliar no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular oral. Apesar dos resultados promissores, ainda existem desafios relacionados à padronização e validação clínica dessas ferramentas. Seu aprimoramento poderá contribuir significativamente para o diagnóstico e prognóstico da doença.

Descritores: ("Oral Squamous Cell Carcinoma" OR OSCC) AND ("Salivary Biomarkers") AND ("Early Diagnosis" OR "Early Detection")

-
- 1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
- 2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.